



Foi realizada, no dia 28 de junho de 2016, a reunião ordinária do CD EPSJV.

1 – Movimentação de pessoal: Zilma Fonseca – VDPDT para BVS

A Direção informou que a servidora Zilma Fonseca vai deixar a VDPDT para atuar na BVS. Como com a saída de Zilma, a VDPDT vai ficar com apenas um assessor, André Dantas, Zilma vai continuar a realizar algumas tarefas da VDPDT, temporariamente, até que a VDPDT seja reestruturada.

A BVS também está passando por uma reestruturação. A servidora Creuza Figueira assumiu a coordenação da BVS, após a servidora Cristiane Andrade deixar a função.

2 – Curso Técnico de Nível Médio em Saúde em Biotecnologia

A Direção informou que, juntamente com o Latec, e como já era de conhecimento da Escola, vem discutindo há cerca de dois anos com Bio-Manguinhos a construção de uma proposta de Curso Técnico de Nível Médio em Biotecnologia. Com o novo curso, a EPSJV passaria a oferecer três cursos de nível médio integrado e ampliaria a oferta de vagas do processo seletivo de 64 para 96 por ano.

Leandro Medrado (Latec) fez uma apresentação sobre o novo curso e explicou que a EPSJV já realizou um Curso de Especialização Técnica em Biotecnologia em parceria com Bio-Manguinhos. Foram formadas três turmas nos anos de 2004, 2006 e 2008.

O coordenador do Latec explicou que a Biotecnologia se refere ao uso de organismos vivos ou partes deles para modificar outros produtos e que é aplicada em diversos processos como melhorias de plantas; produção de medicamentos e vacinas; melhorias genéticas; entre outras áreas. Segundo ele, é uma área em crescimento no Brasil e que necessita de formação qualificada. No estado do Rio de Janeiro, existem atualmente três cursos de Biotecnologia para o nível médio, que são oferecidos pelo IOC, UFRJ e Instituto ORT (privado).

No SUS a formação dada neste curso pode ser aplicada no desenvolvimento de kits de vacinas, hemoderivados e outros produtos, pesquisas com células-tronco e terapias gênicas.

Leandro destacou que, além dos professores da EPSJV, o corpo docente do curso também será formado por profissionais de Bio-Manguinhos e do CDTs. A estrutura curricular do curso foi pensada em conjunto entre a EPSJV, Bio-Manguinhos e CDTs. O curso terá ênfase em Biotecnologia em Saúde Humana, mas, oficialmente, terá o nome de Curso Técnico em Biotecnologia, de acordo com o Catálogo de Cursos do MEC. O campo de estágio do curso será em Bio-Manguinhos.

Ele apresentou algumas demandas para o curso ser implantado como salas de aula, compra de livros didáticos para as primeiras turmas de cada série, ampliação do número de refeições servidas no bandeirão, material de laboratório e contratação de professores – dois em 2017 e mais dez em 2018, incluindo docentes para o Labform e o Latec.

O projeto já foi apresentado ao Labform, que avalia que para atender a primeira turma, em 2017, é necessária a contratação de professores para as disciplinas de Matemática e Física. As outras disciplinas podem ser incluídas na carga horária do corpo docente atual do Labform. A partir de 2018, quando haverá duas turmas do novo curso (1º e 2º ano), será necessária a contratação de mais professores da Formação Geral e a proposta da Direção é que alguns professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da EPSJV componham a equipe de professores da educação básica, junto com os do Labform, deixando de ser bolsistas e se tornando profissionais terceirizados. Também será necessário contratar mais professores para o Latec.

Inicialmente, a maior parte dos custos do novo curso será financiada por Bio-Manguinhos, que se comprometeu em fazer os repasses orçamentários para a Escola, mas a EPSJV e Bio-Manguinhos irão negociar com a Presidência da Fiocruz para que as despesas com o novo curso sejam progressivamente incorporadas ao orçamento da EPSJV, sem que haja necessidade de repasses de recursos de Bio-Manguinhos. A área do desenvolvimento tecnológico em saúde, onde os profissionais da biotecnologia se inserem, aparece entre as prioridades definidas pela Fiocruz em seus Planos Quadrienal e de Longo Prazo, o que favorece sua incorporação como atividade permanente na Instituição.

Em relação ao espaço para abrigar as novas turmas, já foi aprovada pelo CD EPSJV a conversão do espaço hoje ocupado pelo Latec no segundo andar em salas de aula, com sua transferência para o terceiro andar da Escola, nas salas hoje ocupadas pela Coordenação de Pós-graduação e a REvTES. A realocação desses setores será discutida pelo conjunto da Escola a partir de propostas de reorganização dos usos dos espaços da Escola por setores e laboratórios.

O CD EPSJV debateu o assunto e destacou alguns pontos como o impacto do novo curso em outros laboratórios da Escola, não apenas no Latec e Labform, tendo em vista outras atividades desenvolvidas nos cursos técnicos de nível médio como a Iniciação à Educação Politécnica (IEP) e o Projeto Trabalho, Ciência e Cultura (PTCC); o fato de a Biotecnologia ser uma área de trabalho fortemente ligada ao setor privado, ou seja, a formação não atenderia prioritariamente o SUS.

A Direção destacou que existe ampla possibilidade de incorporação dos alunos no setor público, seja diretamente em instituições públicas de produção, bem como no desenvolvimento de novas pesquisas e materiais, realizadas por instituições públicas diretamente ligadas ao SUS, ou indiretamente, como universidades e outros institutos de pesquisa. Além disso, nos cursos integrados que hoje já são realizados pela EPSJV, não há garantia de esses alunos fiquem exclusivamente no setor público, situação semelhante a do novo curso apresentado.

Além disso, destacou-se o fato de que apesar de algumas dificuldades iniciais para a implantação do novo curso, não parece haver nenhum impedimento grave para a oferta de mais uma habilitação técnica na EPSJV. Além disso, em um momento de proposições de redução do papel do Estado na saúde e educação, a Direção avalia que é importante ampliar a oferta de formação pública de qualidade, bem como trazer para um segmento profissional muito voltado para o mercado, uma visão crítica sobre o trabalho e a saúde pública.

Os membros do CD EPSJV solicitaram que a decisão sobre a oferta do novo curso pela Escola fosse feita em uma próxima reunião do CD EPSJV para que o debate sobre a implantação do novo curso pudesse ser feito nos colegiados e na CT de Ensino antes da deliberação do CD EPSJV.

No dia 4 de julho, será realizada uma CT de Ensino para debater o plano de curso dessa nova habilitação técnica. No dia 5 de julho, o CD EPSJV vai deliberar sobre o novo curso. Se for aprovado, o novo curso já será oferecido pela EPSJV em 2017, entrando no edital do próximo processo seletivo.

3 - Definição de vagas da EPSJV no concurso público 2016 após o CD Fiocruz

A Direção informou que o CD Fiocruz definiu que a EPSJV terá seis das sete vagas solicitadas para o Concurso Público 2016. As vagas são para técnico (uma) e pesquisador (cinco). Com a solicitação inicial da EPSJV era de seis vagas de pesquisador e uma de técnico, o CD EPSJV precisa definir qual perfil de pesquisador a Escola não será contemplado.

O encaminhamento da Direção é que o Laborat, que foi o único laboratório que solicitou duas vagas de pesquisador, fique com uma vaga, garantindo a todos os Laboratórios e setores que apresentaram perfis, ao menos uma vaga. A Direção solicitou que o assunto seja discutido nos colegiados para que o CD EPSJV delibere sobre a definição das vagas na próxima reunião, no dia 5 de julho.

4 - Redesignação da EPSJV como Centro Colaborador, a partir da apreciação do Plano de Trabalho

O CD EPSJV aprovou por unanimidade o Plano de Trabalho para a redesignação da EPSJV como Centro Colaborador da OMS para a Formação de Técnicos em Saúde para o período 2016-2020. O plano inclui nove atividades principais que serão realizadas ao longo dos próximos anos. São elas:

- Curso de formação para docentes da área da saúde da Universidade da República do Uruguai (Udelar);
- Construção de uma metodologia avaliativa para ações de cooperação técnica na área de formação de técnicos em saúde;
- Análise da formação dos trabalhadores técnicos em saúde na região das Américas;
- Levantamento, sistematização e divulgação dos aspectos legais e operacionais referentes à formação e ao trabalho dos técnicos em saúde nos países da Unasul e da CPLP;
- Produção, coleta e disseminação de conteúdos institucionais, técnico-científicos e jornalísticos relacionados à formação e ao trabalho dos técnicos em saúde, à cooperação técnica nessa área e aos temas de saúde global;
- Seminários virtuais da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS) sobre temas relacionados à formação e ao trabalho dos técnicos em saúde;
- Produção/tradução de livros, apostilas e vídeos didáticos destinados à educação de técnicos em saúde no âmbito da América Latina e da CPLP;
- Assessoria técnica para implementação de ações que visem fortalecer as instituições formadoras e aprimorar a educação de técnicos em saúde nos países da CPLP e das Américas;
- Seminário Internacional sobre a formação e o trabalho dos Técnicos em Saúde nas Américas.

5 – Informes

Comitê

Ieda Barbosa informou que integrantes do Comitê Fiocruz pela Democracia participaram no dia 27 de junho do ato de desocupação do Ocupa SUS RJ na sede do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro.

No dia 28 de junho, representantes do Comitê irão à reunião do CD Fiocruz para apresentar sua pauta. No dia 30 de junho, o Comitê participará de um ato na sede do Sindipetro, no Rio de Janeiro, às 18 horas. E no dia 6 de julho, participa da Marcha Nacional em Defesa do SUS, em Brasília.

Nos próximos dias, o Comitê irá instalar banquinhas na entrada dos restaurantes da Fiocruz para vender camisetas e bottons. Os recursos arrecadados serão usados para financiar as ações do Comitê.

Metas Físicas

Os laboratórios e setores devem inserir no sistema, até o 01 de julho, os dados sobre a execução de metas físicas referentes aos meses de maio e junho.

Presentes

Paulo César Ribeiro (Direção)
Marcela Pronko (Direção)
Páulea Zaquini (Direção)
José Orbílio (Direção)
Marco Antônio (Labform)
André Feitosa (Lateps)
Alexandre Moreno (Labman)
Ana Cristina Reis (Lires)
Gilberto Estrela (Labgestão)
Cristiane Braga (Lic-Provoc)
Leandro Medrado (Latec)
Ieda Barbosa (Lavsa)
Felipe Rangel (Laborat)
Ana Beatriz Noronha (Reprepoli)
Telma Frutuoso (Reprepoli)
Andrea de Oliveira (Reprepoli)